

# Descrição geral

Classe atribuída à perfil do solo com horizonte B textural assim como a classe Argissolo. A diferença mais importante é que a atividade da argila e a saturação por bases são altas. Isso resulta da atuação predominante do processo pedogenético de bissialitização conjugada a produção de óxido de ferro e a mobilização da fração argila da parte mais superficial do solo e sua acumulação em horizontes subsuperficiais. Dessa forma, a diferenciação dessa classe em relação às demais se dá pela presença do horizonte diagnóstico subsuperficial B textural que apresenta argila de atividade alta e saturação por bases alta.

A classe Luvisso solo pode ser atribuída a solo bem até mal drenado, geralmente pouco profundo, mas que apresenta nítida diferenciação entre os horizontes A e B, fruto do contraste de textura, cor e estrutura. Geralmente aparece mudança textural abrupta, muitas vezes com pedregosidade na parte superficial. Em geral, o horizonte B textural possui coloração avermelhada ou amarelada, com estrutura em blocos ou prismática. O pH flutua em torno da neutralidade, com baixos teores de alumínio extraível, predominando argilominerais do tipo 2:1. A classe Luvisso solo apresenta B textural abaixo de qualquer tipo de horizonte A, com exceção do A chernozêmico, que possui precedência taxonômica.

No segundo nível categórico a classe Luvisso solo é subdividida em função da coloração do horizonte B.

No terceiro nível categórico toma-se em consideração aspectos como acumulação de carbonato de cálcio e a profundidade do solo.

Já no quarto nível categórico são avaliados aspectos relacionados a textura do horizonte A, a ocorrência de mudança textural abrupta, presença de sódio trocável e sais solúveis, condição do material subjacente (são ou parcialmente intemperizado), bem como atributos diagnósticos compartilhados com outras classes como Vertissolo, Planossolo, Plintossolo, e Cambissolo [1], [2].

# Critérios diagnósticos

## Identificação no campo ou laboratório

## Literatura consultada

- [1] H. G. dos Santos *et al.*, *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos*, 5º ed. Brasília, DF: Embrapa, 2018, p. 531 [Online]. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1094003>
- [2] IBGE, *Manual Técnico de Pedologia*, 3º ed. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015, p. 430 [Online]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv95017.pdf>